

DEPRESSÃO PÓS-PARTO

Juliana de Moura¹
Leila Alves dos Reis Arcanjo¹
Ruth Leila dos Santos Borges¹
Kleber Mirallia de Oliveira²
Kenia A de Araújo Celestino ²

RESUMO

A Depressão Pós-Parto é um transtorno mental significativo que afeta um grande número de mulheres nas semanas seguintes ao nascimento de seus filhos, e pode ter consequências profundas tanto para a mãe quanto para o recém-nascido. Nas consultas que ocorrem, o foco costuma ser no aleitamento materno e na saúde do bebê, enquanto a saúde mental da mãe é frequentemente negligenciada. O objetivo desse trabalho é entender a DPP, suas causas e consequências, além de ressaltar a necessidade de identificação precoce e suporte adequado para as mães durante o puerpério. A metodologia do texto baseia-se em uma revisão de estudos publicados no Google acadêmico entre 2023 e 2024 deixados na base de dados PubMed Central. A análise se baseia em dados sobre os casos de depressão pós parto (DPP) identificando fatores biológicos, psicológicos e sociais que contribuem para o seu desenvolvimento. Daiane R. Mascaro (2024) Afirma que até 20% das mulheres no Brasil pode desenvolver DPP. Há uma dificuldade, devido à baixa adesão às consultas pós-parto, e quando ocorrem, os temas envolvidos muitas vezes excluem a saúde mental, focando em questões como aleitamento materno e planejamento familiar. Concluimos que a depressão pós-parto é comum entre mulheres brasileiras, mas sua detecção é prejudicada pela baixa adesão às consultas e pela falta de foco na saúde mental. O sistema de saúde deve priorizar o suporte psicológico desde o pré-natal e promover estratégias de conscientização e apoio para melhorar os cuidados com as mães e seus filhos.

Palavras-chave: Depressão; Brasileiras; DPP

¹ Acadêmica de Enfermagem na Faculdade Universo Goiania-Goias

² Docente do Centro Universo Goiânia.